

Resumo – Transborde – Seja cheio – 08.02.26

O ser humano carrega um enorme vazio existencial dentro de si. Procura uma vida inteira preenchê-lo de alguma maneira, e, normalmente, o faz de modo errado. Martyn Lloyd-Jones, um relevante médico/pregador britânico do evangelho numa entrevista de 1970 disse: “Deus fez o ser humano e colocou nele leis, porém ele se faz de desentendido e não responde a essa lei essencial. Na verdade briga o tempo todo com o seu criador e deste modo está fadado ao erro. Desse modo, se futuro é a fazer muitas coisas erradas e tornar-se miserável. O potencial do ser humano produzir o caos é real. Ele vem fazendo isso através dos séculos. Essa é a história da raça humana”. Nosso vazio é porque não vivemos aquilo para qual Deus nos fez.

Não é apenas por que ele está doente, mas justamente porque ele não está bem, suas escolhas e atitudes se desvirtuaram. Cristo veio a este mundo para consertar isso e nos levar de volta a Deus e de volta ao nosso propósito. A intervenção divina é primeiramente levar o ser humano a reconhecer sua real situação, e depois do diagnóstico, leva-lo a cura. Só assim viverá o seu real propósito que é honrar e glorificar o seu criador; e assim estará cheio de Deus.

Conforme opinião de um mecânico andar sempre com o tanque na reserva, além do risco do carro em algum momento pifar, o motor se expõe ao risco dos resíduos que vem junto do combustível e boiam no combustível, em algum momento entram no motor e geram entupimentos e falhas.

A simbologia de estar vazio ou cheio aparece muitas vezes na bíblia. Tem um texto marcante em Jeremias 2.12, onde o profeta exorta o povo de Deus: “O meu povo cometeu dois crimes: eles me abandonaram, a mim, a fonte de água viva; e cavaram as suas próprias cisternas, cisternas rachadas que não retêm água”. Do cheio de Deus, buscam tanques que não retém água, logo permanecem vazios.

Outro texto, João 4.13, Jesus fala com uma mulher afirmando que existe água que não mata a sede, e a vida permanece vazia. Porém, Jesus se oferece como fonte que preenche a vida: “Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”.

Um terceiro texto dito por Jesus no final de uma tradicional festa judaica: “No último e mais importante dia da festa, Jesus levantou-se e disse em alta voz: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. Jo 7.37-38. Sete dias de festa religiosa que preencheram o vazio do ser humano, é preciso de algo mais.

Esta presença de Deus que preenche a pessoa, em Atos, está fortemente associada à oração. A oração é o maior **ato de fé** onde cada ser humano pode estar numa conexão pessoal e direta com Deus, falar o com o criador e alinhar-se a ele. “Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciam corajosamente a palavra de Deus”. At 4.31.

Estar cheio do Espírito Santo não é apenas uma garantia de não se dar mal ou parar de vez, mas é a maior honra e alegria que se pode tributar a Deus. É glorifica-lo através de tudo que temos e somos. De um balão cheio de si para um balde cheio da água da vida, aberto e capaz de receber mais e mais, renovar a água, dividir e saciar outros por meio do Espírito Santo. Estar cheio da natureza divina em nós, nutridos e abastecidos pelo próprio Deus e por suas leis. Não conseguimos nos autopurificar e nem auto alimentar, Deus é a fonte do amor e cuidado, a partir de sua vontade e de seus mandamentos. “A sua lei é perfeita e restaura a alma”. (Salmo 19.7-10). Em Cristo temos acesso aos benefícios dessa lei.

É preciso voltar para Cristo e pedir que ele nos preencha dele e do seu Espírito, e assim nos leve de volta a sua vontade. Este renovar-se a partir de Cristo é algo dinâmico e continuado. Assim como um carro, mesmo o mais luxuoso, precisa fazer paradas para o abastecimento, revisões e outras prevenções, assim na nossa natureza decaída, também aquele que está cheio de Deus e do seu Espírito Santo precisa parar e abastecer-se sempre e sempre de novo. Ainda precisamos alertar para uma palavra de Paulo aos Efésios 5.18-19 (Ler). Vícios nos dão alívio para o vazio existencial, podem, porém, transformar-se naqueles resíduos que mais atrapalham o nosso bom funcionamento do que abastecem, e podem levar a estagnação total. No mesmo texto, Paulo fala de aditivos espirituais que enchem nossa vida para uma dinâmica saudável e de preenchimento espiritual.

Perguntas:

- Por que o ser humano insiste tanto em não depender de Deus e querer auto abastecer-se?
- Quais são os resíduos mais comuns hoje que atrapalham nossa vida de fé?
- Quais são os aditivos para uma vida preenchida conforme Efésios 5.19?